

Módulo V – Linguagem

Desenvolvimento da linguagem

Desenvolvimento da linguagem

A linguagem tem a função de possibilitar o pensamento e permitir a comunicação ampla desse pensamento. É pela posse e pelo uso da linguagem, falando oralmente ao próximo ou mentalmente a si mesmo, que se consegue organizar o pensamento e torná-lo articulado com encadeamento, sequência e clareza.

Com base nos estudos linguísticos, a linguagem, quer oral, quer escrita, constitui um todo em que as palavras se estruturam em frases, onde há uma relação de dependência significativa, formando uma sequência de factos.

Segundo Vygotsky, a linguagem causa 3 mudanças fundamentais no psiquismo humano:

- ✓ permite ao homem lidar com os objectos do mundo exterior mesmo na ausência deles;
- ✓ permite um processo de abstracção, de generalização e de análise;
- ✓ possibilita ao homem preservar, transmitir e assimilar as experiências e a informações acumuladas pela humanidade ao longo de sua história.

A linguagem escrita é um processo que activa o desenvolvimento psico-intelectual causando mudanças radicais nas crianças e promove modos diferentes e ainda mais abstractos de pensar e de se relacionar com as pessoas e com o conhecimento.



Na linguagem oral, o pensamento reflecte-se em musicalidade, expressão e entonação, enquanto que, na linguagem escrita, o pensamento reflecte-se em imagens - na oralidade, o discurso é dialéctico, ou seja, há possibilidade de discussão, enquanto na escrita o interlocutor está ausente.

A escrita exige análise deliberada e consciência da estrutura dos signos, enquanto, na oralidade - é mais informal - deve-se tomar consciência da estrutura sonora da palavra, dissecá-la e reproduzi-la em símbolos alfabéticos, memorizados e estruturados antecipadamente.

- ✓ Na fase pré-linguística, a criança experimenta o mundo e inicia o estabelecimento de uma comunicação através do choro e do balbucio, que são suas primeiras manifestações de comunicação, motivadas puramente por comportamento emocional e satisfação de necessidades primárias e ainda não há relação com o pensamento.
- ✓ A fase pré-verbal no desenvolvimento do pensamento e pré-intelectual no desenvolvimento da linguagem - antes de dominar a linguagem, a criança demonstra capacidade de resolver problemas práticos, de utilizar instrumentos e meios indirectos para conseguir determinados objectivos.
- ✓

Vygotsky defende que a leitura e a escrita devem ter significado para a criança e devem surgir da necessidade interior para serem, posteriormente, indispensáveis e relevantes para ela. Para existir uma verdadeira aprendizagem da linguagem escrita, é imprescindível que o acto de ler e de escrever permita ao indivíduo o pensar e o expressar de suas ideias, de suas opiniões e de seus sentimentos.

A aprendizagem ocorre quando há inclusão de novos conhecimentos, de novos valores e de novas habilidades que são próprias da cultura e da sociedade, pois a criança nada mais é do que o produto da educação que outros indivíduos projectaram.

Para que possa haver desenvolvimento é necessário que se produza uma série de aprendizagens, que são uma condição prévia.

A aprendizagem na interacção com outras pessoas oferece a possibilidade ao indivíduo de avançar no seu desenvolvimento psicológico.

Vias neurais de processamento da linguagem

Capovilla (2007), descreve as 2 rotas de desenvolvimento da leitura, sendo: processo fonológico ou perilexical e processo ideovisual ou lexical.

Na rota fonológica, a palavra é pronunciada parte a parte, fazendo ligações entre grafemas e sons - ainda não ocorreu a produção de sentidos – o que ocorre é que se convertem sinais gráficos em sons.

Segundo Capovilla, essa rota faz a segmentação da sequência ortográfica em grafemas, conversão dos grafemas em fonemas e síntese dos fonemas - de palavras novas e pouco comuns e pseudo palavras – estas podem ser entendidas como aquelas visualmente irreconhecíveis e sem sentido.

Na rota lexical, a pronuncia é iniciada a partir do que já está armazenado na memória. Quando a criança entra em contacto com a ortografia da palavra, ela activa uma representação de significado antes de activar a área fonológica - faz o processamento ideovisual directo - leitura não mediada pela fala ou imagem auditiva das palavras) e funciona melhor com palavras muito comuns não importando se são regulares ou não do ponto de vista grafofonémico.

O léxico pode ser dividido em linguístico ou não linguístico e visual ou auditivo:

1 - Léxico linguístico visual:

- ✓ Ortográfico;
- ✓ Representações mentais de todas as palavras escritas.

2 - Léxico linguístico auditivo:

- ✓ Contém as representações mentais fonológicas de todas as palavras que já foram ouvidas.

3 - Léxico não linguístico visual:

- ✓ Contém as representações mentais de objectos, pessoas ou eventos que têm um significado para a pessoa.

4 - Léxico não linguístico auditivo:

- ✓ Contém as representações mentais sonoras de sons da natureza, de objectos, animais e sons humanos.

5 - Léxico semântico:

- ✓ Correlaciona as informações de todos os léxicos apresentados.

Métodos fonológicos

Métodos fonológicos

Para os alunos com dislexia, ou com obstáculos na aprendizagem – alunos caracterizados por baixa habilidade de aprender a descodificar, por memória auditiva deficitária e por dificuldades em leituras ortográficas – o método fónico tem se revelado eficaz.

Existem elementos indicadores de que esse método venha a ser igualmente activo para o aluno com défice intelectual.

O método fónico atende às características específicas na área de aquisição da linguagem oral e escrita desses alunos, como:

- ✓ imprecisão na captação de dados;
- ✓ dificuldades em considerar duas ou mais fontes de informação ao mesmo tempo;
- ✓ disfunção de orientação viso-espacial;

- ✓ percepção difusa;
- ✓ disfunção verbal receptiva e expressiva;
- ✓ imaturidade linguística;
- ✓ disfunções entre linguagem e memória verbal;
- ✓ etc...

O acto de ler põe em execução 2 processos distintos, porém interrelacionados: o processo fisiológico (mecânico) ou percepção e discriminação dos grafemas (representação gráfica dos sons) e dos monemas (menor unidade com significado) e o processo psicológico ou atribuição de significado.

O método fónico actua sobre duas áreas, a fisiológica e a psicológica. O método é caracterizado como sintético, pois se inicia o processo da parte para o todo, diferentemente dos analíticos, em que o início se dá pelo todo, partindo-se, então, para as especificidade.

Na abordagem fónica, o aluno parte do som das letras, une o som da consoante ao som da vogal, pronunciando a sílaba formada. A alfabetização dá-se através da associação entre símbolo e som, pois ninguém aprende a ler e a escrever se não aprender relações entre fonemas e grafemas – para codificar e para decodificar. Este método de ensino permite primeiro descobrir o princípio alfabético e, progressivamente, dominar o conhecimento ortográfico próprio de sua língua.

O princípio alfabético consiste no facto de que a escrita alfabética não representa o significado directamente como se fosse um desenho, mas sim, indirectamente, por meio do mapeamento dos sons da palavra falada que representa aquele significado - ou seja, o sistema de escrita alfabético é um código composto de sequências de caracteres (isto é letras), cuja função é mapear as sequências sonoras da fala.

As sequências de letras são demarcadas por espaços, constituindo as palavras escritas, que correspondem às palavras faladas no fluxo da fala.

Os fonemas são as menores unidades sonoras da fala e são mapeadas, na escrita alfabética, pelos grafemas - um dado fonema pode ser representado por uma letra

individual (isto é, um grafema simples, como uma dada vogal ou uma consoante) ou por um conjunto de letras (isto é, um grafema composto, como CH,LH,NH,QU).

O método é baseado no ensino do código alfabético de forma activa, prazerosa e lúdica, para levar as crianças a aprender a codificar a fala em escrita e a decodificar a escrita no curso da fala e a transformar essa fala em pensamento e, ainda, a fortalecer o raciocínio e a inteligência verbal.

A proposta do fónico é de se ensinar apresentando a letra e seus sons, não os seus nomes, como no método da soletração/alfabético, sempre de acordo com certa ordem crescente de dificuldade. Inicia-se pelas formas e os sons das vogais –depois são ensinadas as consoantes, sendo, aos poucos, estabelecidas relações mais complexas.

Cada letra é ensinada como um fonema que, juntamente com outro, forma sílabas e palavras – são ensinadas primeiro as sílabas mais simples e, depois, as mais complexas.

A criança, durante a sua trajectória de aproximação com o universo da leitura e da escrita, passa por três estágios importantes e distintos, sendo eles:

- ✓ Logográfico;
- ✓ Alfabético;
- ✓ ortográfico.

Aspecto multissensorial

Uma abordagem de alfabetização multissensorial procura unir as modalidades auditiva, visual, cinestésica e táctil ao processo de desenvolvimento da leitura e da escrita.

A associação múltipla entre o visual, o auditivo e o cinestésico atenderá à meta de consolidação mental da forma das letras, dos sons, da articulação e da escrita das palavras e textos.

O método das Boquinhos de Renata Savastano Jardim - utiliza estimulações fonológicas, visuais e articulatórias da fala no processo de alfabetização - próprio nome do método tem a intenção de exemplificar sua abordagem, uma vez que alia inputs

neuroológicos auditivos (sons-fonemas) aos visuais (letras-grafemas) e aos cinestésicos (boquinhos-articulemas).

A constituição multissensorial proposta é justificada pela variedade de inputs neurosensoriais que ocorrem, favorecendo conexões sinápticas em diversas áreas cerebrais. Em relação ao aspecto articulatorio, há preocupação com o traço distintivo de sonoridade provocado pela vibração nas cordas vocais.

Os padrões articulatorios do idioma auxiliam na fixação da correspondência fonema/grafema/articulema e devem ser treinadas cinesteticamente pelo toque e visualmente observando-se no espelho, usado pelo professor e pelo aluno.

Escolhemos então a fala, e seus sons (fonemas), como ponto de partida para a aquisição das letras (grafemas), como é feito no processo fónico, trabalhando directamente nas habilidades de análise fonológica e consciência fonológica, mas acrescentamos a ela os pontos de articulação de cada letra a ser pronunciada isoladamente, baseado nos princípios de fonologia articulatoria, que preconiza a unidade fonético-fonológico, por excelência, o gesto articulatorio.

Ao traçar as letras, estimula-se o aspecto motor e táctil e, ao estimular a criança a perceber as diferenças entre sons surdos e sonoros, acresce um trabalho de consciência fonológica - a leitura é considerada como a finalização de conceitos que foram sendo internalizados durante a aplicação do método.

O treino da escrita ocorre junto com a aquisição da leitura, mas é dada ênfase à leitura – a escrita vai sendo treinada para a fixação do grafema e a orientação espacial.

Crítérios de êxito, condições de realização e actividades para a intervenção:

- ✓ actividades integradoras para estímulo ao trabalho em grupo;
- ✓ ensino do som e nome das letras;
- ✓ exercícios de estímulo da consciência fonológica e correspondência regular entre letra e som;
- ✓ ensino das vogais com modelo e posteriormente sem;

- ✓ contacto com material escrito, estímulo à oralidade e à audição;
- ✓ estímulo às habilidades básicas de consciência fonológica e leitura;
- ✓ estímulos multissensoriais - actividades de estímulo auditivo, visual, cinestésico e tátil, para estabelecer conexões entre as formas ortográficas das palavras, a forma fonológica e os movimentos necessários para escrever;
- ✓ exercícios de coordenação motora para auxiliar na aquisição das formas ortográficas das letras e na consolidação mental;
- ✓ uso de fichas de leitura para a construção da evolução do trabalho;
- ✓ exercícios fonoarticulatórios;
- ✓ uso de softwares pedagógicos;
- ✓ actividades artísticas;
- ✓ leitura literária;
- ✓ uso de literatura infantil;
- ✓ estímulo ao conhecimento em rede.

Método “boquinhas”

Método boquinhas

Exemplo de sequência didáctica

Sequência letra “A”

1- Apresentar a letra “A” e seu som:

- ✓ Mostrar a letra impressa em uma folha grande;
- ✓ Explorar o som e o nome da letra;
- ✓ Mostrar as outras formas de escrita da letra “A”, maiúscula, minúscula, manuscrita e de imprensa.

2-Atividade articulatória:

- ✓ Falar a vogal bem articulada de maneira exagerada, mostrando a sua boca aos alunos e também a gravura da boquinha;
- ✓ Fazer o exercício em frente ao espelho.

3- Audição de poesia de Vinícius de Moraes: “As Abelhas”

- ✓ Envolver os alunos com a sonoridade do poema;

- ✓ Explorar as rimas;
 - ✓ Actividades de recepção do texto: Fazer perguntas sobre o habitat e os hábitos das abelhas.
- 4- Exercícios de Consciência Fonológica:
- ✓ Jogo do Envelope: Distribuir diversos envelopes com gravuras grandes e claras de objectos diferentes; as crianças deverão identificar aquelas que começam com o som da letra “A”;
 - ✓ Actividade de aliteração: dentre três palavras ditas pelo professor, ela deverá identificar aquela que começa com o som “A”. Exemplo: ténis, abacate e mesa;
 - ✓ Brincadeira quente-frio: As crianças escolhem um objecto para esconder. Uma delas sai da sala e as outras escondem-no. Essa deverá encontrá-lo. Os colegas auxiliarão dizendo “A” forte ou fraco dependendo da distância que o aluno estiver do objecto.
- 5- Exercício de coordenação motora:
- ✓ Pedir que os alunos façam o movimento da letra no ar e, em seguida, na carteira;
 - ✓ Actividade de perfuração da letra “A” - para executá-la, os alunos deverão fazer uso de canetas perfuradoras, que são utilizadas sob placas de feltro ou isopor. Fazer a letra grande inicialmente, depois poderá ser diminuída;
 - ✓ Actividades para exercitar a escrita da letra “A”;
 - ✓ Exercícios de integração de formas: fazer a letra “A” quebrada, esticada, pontilhada, etc...
- 6- Relacionando com as artes: “As Árvores”, de Van Gogh:
- ✓ Convidar os alunos a apreciar as belezas das telas do pintor holandês, citar uma breve biografia;
 - ✓ Mostrar a diversidade de árvores que Van Gogh pintou, explorar as cores, o momento que o pintor quis retratar, o local, etc.;
 - ✓ Lembrar que árvore se inicia com o som “A”, assim como abelha;
 - ✓ Aproveitar para destacar as diferenças sonoras entre abelha e árvore e a necessidade de assinalar aquela com o som mais aberto;
 - ✓ Oferecer papéis e materiais diversos aos alunos para que executem uma pintura/colagem/desenho livre de uma árvore, que, após o término, deverá ser assinada como: A árvore do/a (nome do/a aluno/a);
 - ✓ Organizar um grande mural para expor as obras dos alunos;

- ✓ Escrever a palavra árvore para os alunos conhecerem e os alunos deverão recobrir as letras “a” na palavra “árvore”.
- 7- Actividades no laboratório de informática, com softwares pedagógicos específicos sobre vogais, como “Dailly Doo Alfabeto”.
- 8- Uso de jogos pedagógicos relacionados com as vogais, como “Descobrimo as Letras”, da Toyster.
- 9- Joguinho “Toca dos Ratinhos”. Confeccionado com 6 potes de iogurte, uma tampa de caixa de sapatos e um berlinde. Vire os potes de iogurte de cabeça para baixo, faça aberturas como se fosse uma porta. Recorte círculos do tamanho do fundo do pote e cole as vogais sobre eles - dispor os potes no verso de uma tampa de caixa de sapatos. O objectivo é colocar o berlinde no pote que contenha a letra “A”.
- 10- Conto de histórias a serem intercaladas no transcorrer da sequência: A Árvore Generosa, Assim Assado e Aviãozinho de Papel.
- 11- Exercícios variados de sensibilização.
- 12- Estímulo às actividades em grupo.
- 13- Actividades escritas variadas.

Sequência letra “I”

- 1- Apresentar a letra “I” e seu som:
- ✓ Mostrar a letra impressa em uma folha grande;
 - ✓ Explorar o som e o nome da letra;
 - ✓ Mostrar as outras formas de escrita da letra “I”, maiúscula, minúscula, manuscrita e de imprensa.
- 2-Atividade articulatória:
- ✓ Falar a vogal bem articulada de maneira exagerada, mostrando a sua boca aos alunos e também a gravura da boquinha;
 - ✓ Fazer o exercício em frente ao espelho.
- 3- Audição de poesia “Ou Isto ou Aquilo” de Cecília Meirelles:
- ✓ Envolver os alunos com a sonoridade do poema;
 - ✓ Explorar as rimas;
 - ✓ Actividades de recepção do texto: Explorar as oposições, a necessidade de se fazerem escolhas, envolver os alunos com as rimas do poema;
 - ✓ Actividade em rede com geografia.

4- Exercícios de Consciência Fonológica:

- ✓ Actividade de rima através da brincadeira “O navio está levando...”;
- ✓ Actividade de aliteração;
- ✓ Confecção do livro da letra “I”;
- ✓ Actividades de consciência de palavras.

5- Exercício de coordenação motora:

- ✓ Pedir que os alunos façam o movimento da letra no ar e, em seguida, na carteira;
- ✓ Actividade de perfuração da letra “I”. Para executá-la, os alunos deverão fazer uso de canetas perfuradoras, que são utilizadas sob placas de feltro ou isopor. Fazer a letra grande inicialmente, depois poderá ser diminuída;
- ✓ Jogo alinhavo da letra “I”;
- ✓ Actividades para exercitar a escrita da letra “I”;
- ✓ Brincadeiras com o ioiô.

6- Actividades com software pedagógico “Maternal”, específico sobre vogais.

8- Uso de jogos pedagógicos relacionados com as vogais, como “ABC Animado”, da Grow, e encaixe das vogais.

9- Jogo “Acerte a Letra”, confeccionado com sucata.

10- Contar histórias a serem intercaladas no transcorrer da sequência.

11- Exercícios variados de sensibilização.

12- Estímulo às actividades em grupo.

13- Relacionando com as artes:

- ✓ Actividade de recorte e colagem vestuário dos índios.

14- Actividades escritas variadas.

Sequência letra “O”

1- Apresentar a letra “O” e o seu som:

- ✓ Mostrar a letra impressa em uma folha grande;
- ✓ Explorar o som e o nome da letra;
- ✓ Mostrar as outras formas de escrita da letra “O”, maiúscula, minúscula, manuscrita e de imprensa.

2-Atividade articulatória:

- ✓ Falar a vogal bem articulada de maneira exagerada, mostrando a sua boca aos alunos e também a gravura da boquinha;

- ✓ Fazer o exercício em frente ao espelho;
- ✓ Diferenças de som entre “Ô” e “Ó”;
- ✓ Demonstrar dois objectos com a inicial “O”: óculos para explorar a diferença articulatória e fonética.

3- Ensino em articulação com ciências:

- ✓ Brincadeira do ovo;
- ✓ Conhecendo a estrutura do ovo e suas funções;
- ✓ Degustação de ovo cozido;
- ✓ Exploração das partes do corpo que iniciam com o som “O”, sendo olho e orelha;
- ✓ Actividade de pintura de orelha e olhos em gravuras.

4- Actividades de consciência fonológica:

- ✓ Montagem do livro com palavras iniciadas com o som “O”, sendo: ovo, olho, orelha, osso, ovelha e óculos;
- ✓ Actividade de consciência fonológica – caixa tátil: encontrar objectos que se iniciem com o som “O”;
- ✓ Aliteração – jogo em que serão colocadas várias cartas com figuras de objectos cujos nomes começam de três modos diferentes. Cada criança deve, então, retirar uma carta, dizer o nome da figura, enfatizar a aliteração e colocá-la numa pilha com outras figuras que tenham o mesmo começo;
- ✓ Estou pensando em uma coisa – o professor deve dizer ao grupo que está pensando em um objecto que inicia com o som “O”. Na sequência, dão-se algumas pistas até que a criança adivinhe.

5- Coordenação Motora:

- ✓ Pedir que os alunos façam o movimento da letra no ar e, em seguida, na carteira;
- ✓ Actividade de perfuração da letra “O”. Para executá-la, os alunos deverão fazer uso de canetas perfuradoras, que são utilizadas sob placas de feltro. Fazer a letra grande inicialmente, depois poderá ser diminuída;
- ✓ Jogo alinhavo da letra “O”;
- ✓ Actividades para exercitar a escrita da letra “O”.

6- História do ovo do Cascão:

- ✓ Actividade de montagem de sequência lógica da história através de figuras.

6- Jogo ABC Animado.

- 7- Artes: Confeção de ovelha através de colagem de algodão.
- 8- Softwares pedagógicos específicos sobre vogais, “Maternal”.
- 10- Jogo “Acerte a Letra”, realizado com reciclagem.
- 11- Contar histórias a serem intercaladas no transcorrer da sequência.
- 12- Exercícios variados de sensibilização.
- 13- Estímulo às actividades em grupo.
- 14- Actividades escritas variadas.
- 15- Actividades e jogos de junção das vogais trabalhadas.

Sequência letra “E”

- 1- Apresentar a letra “E” e seu som:
 - ✓ Mostrar a letra impressa em uma folha grande.
 - ✓ Explorar o som e o nome da letra.
 - ✓ Mostrar as outras formas de escrita da letra “E”, maiúscula, minúscula, manuscrita e de imprensa.
- 2-Atividade articulatória:
 - ✓ Falar a vogal bem articulada de maneira exagerada, mostrando a sua boca aos alunos e também a gravura da boquinha.
 - ✓ Fazer o exercício em frente ao espelho.
 - ✓ Diferenças de som entre “É” e “E”.
- 3- Audição de poesias: “Senhor Elefante” e “Na Savana Africana”
 - ✓ Envolver os alunos com a sonoridade do poema.
 - ✓ Explorar as rimas.
 - ✓ Actividades de recepção do texto: Explorar os animais selvagens, mamíferos, localização da África, etc.
 - ✓ Actividade em rede com ciências e geografia.
- 4- Exercícios de Consciência Fonológica:
 - ✓ Software pedagógico de consciência fonológica de Capovilla.
 - ✓ Brincadeira “Escravos de Jó”.
 - ✓ Actividade de aliteração.
 - ✓ Confeção do jogo da letra “E”.
 - ✓ Actividades de consciência de palavras.
- 5- Exercício de coordenação motora:

- ✓ Pedir que os alunos façam o movimento da letra no ar e, em seguida, na carteira.
- ✓ Actividade de perfuração da letra “E”. Para executá-la, os alunos deverão fazer uso de canetas perfuradoras, que são utilizadas sob placas de feltro. Fazer a letra grande inicialmente, depois poderá ser diminuída.

6 - Jogo alinhavo da letra “E”.

7 - Actividades para exercitar a escrita da letra “E”.

8- Uso de jogos pedagógicos relacionados com as vogais, como “ABC Animado” da Grow e encaixe das vogais e descobrindo as letras.

9- Joguinho da memória com figuras iniciadas com a letra “E”.

10- DVD HI5 Coreografia do elefante.

11- Exercícios variados de sensibilização.

12- Estímulo às actividades em grupo.

13- Relacionando com as artes: Confecção de estrela com garrafa pet.

14- Actividades escritas variadas.

15- Exercícios e jogos das junções das vogais já trabalhadas.

Sequência letra “U”

1- Apresentar a letra “U” e seu som:

- ✓ Mostrar a letra impressa em uma folha grande.
- ✓ Explorar o som e o nome da letra.
- ✓ Mostrar as outras formas de escrita da letra “U”, maiúscula, minúscula, manuscrita e de imprensa.

2-Atividade articulatória:

- ✓ Falar a vogal bem articulada de maneira exagerada, mostrando a sua boca aos alunos e também a gravura da boquinha.
- ✓ Fazer o exercício em frente ao espelho.

3- Audição da música “Ursinho Pimpão” e “Uva”:

- ✓ Envolver os alunos com a sonoridade das músicas.
- ✓ Explorar o enredo.
- ✓ Actividade em rede com geografia e ciências.
- ✓ Degustação de uvas.

4- Exercícios de Consciência Fonológica:

- ✓ Leitura do texto “A Ursa Ula”, de Ruth Rocha.
 - ✓ Actividade de rima através da brincadeira “O navio está levando...”
 - ✓ Actividade de aliteração.
 - ✓ Jogo das figuras.
 - ✓ Jogo da memória.
 - ✓ Actividades de consciência de palavras, síntese fonêmica e segmentação silábica.
- 5- Exercício de coordenação motora:
- ✓ Pedir que os alunos façam o movimento da letra no ar e, em seguida, na carteira.
 - ✓ Actividade de perfuração da letra “U”. Para executá-la, os alunos deverão fazer uso de canetas perfuradoras, que são utilizadas sob placas de feltro.
 - ✓ Fazer a letra grande inicialmente, depois poderá ser diminuída.
 - ✓ Jogo alinhavo da letra “U”.
 - ✓ Actividades para exercitar a escrita da letra “U”.
- 6- Actividades com software pedagógico “Tutti Frutti”, para explorar a música da “Uva” e o software jogo do ursinho Pooh.
- 7- Uso de jogos pedagógicos relacionados com as vogais, Va ve vi e bingo iniciais vogais.
- 8- Jogo “Loto Leitura”, confeccionado com sucata.
- 9- Jogo “Batata Quente”. A criança passa um pote com diversas vogais. Ao receber em sua mão, deve encontrar a letra “U”.
- 10- Contar histórias a serem intercaladas no transcorrer da sequência.
- 11- Exercícios variados de sensibilização.
- 12- Estímulo às actividades em grupo.
- 13- Relacionando com as artes:
- ✓ Dramatização das histórias “Cachinhos Dourados” e “Os Três Ursos”.
 - ✓ Realização de máscaras de papelão.
 - ✓ Dobradura do ursinho.
 - ✓ Mosaico da “Uva”.
- 14- Actividades escritas variadas.
- 15- Exercícios de junção de todas as vogais trabalhadas.

